



PROCESSO N° 644/2009

PROTOCOLO N.º 9.792.616-6

PARECER CEE/CEB N.º 524/09

APROVADO EM 01/12/09

CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

INTERESSADO: CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
AGRÍCOLA MOHAMAD ALI HANZÉ

MUNICÍPIO: CAMBARÁ

ASSUNTO: Pedido de Renovação do Credenciamento da Instituição de Ensino
para a oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de
Nível Médio.

RELATORA: MARÍLIA PINHEIRO MACHADO DE SOUZA

I – RELATÓRIO

1. Pelo Ofício n° 2491/2009-GS/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho o expediente acima, de interesse do Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola Mohamad Ali Hanzé do Município de Cambará, que por sua Direção solicita Renovação do Credenciamento para oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

2 – Da Instituição de Ensino

O Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola Mohamad Ali Hanzé, está situado à Rua Nossa Senhora do Rocio n.º 1000, no Município de Cambará e tem como Entidade Mantenedora o Governo do Estado do Paraná.

Foi credenciado para oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio pela Resolução Secretarial n° 112/02 de 18/01/02 como Centro Estadual de Educação Profissional de Cambará e pela Resolução Secretarial n° 1686/09 de 20 de maio de 2009, foi alterada a nomenclatura para Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola Mohamad Ali Hanzé.

A descrição dos recursos materiais tecnológicos, da Proposta Pedagógica, do Regimento escolar e os Recursos Humanos estão anexados às folhas 55 a 235.



PROCESSO N° 644/2009

3 – Corpo Técnico Administrativo

NOME	HABILITAÇÃO	FUNÇÃO
Otilia Vieira Lima	- Pedagogia - Especialização em Metodologia e Didática do Ensino	- Direção
Valkiria Bittencourt Marques	- Pedagogia - Especialização em Psicopedagogia	- Secretaria

4 – Cursos Autorizados

CURSO	RESOLUÇÃO	Reconhecimento
Técnico em Agropecuária Integrado	Res. N° 929/06 – DOE 04/04/06	Em trâmite
Técnico em Agropecuária Subsequente	Res. N° 711/06 – DOE 24/03/06	Em trâmite
Técnico em Meio Ambiente Subsequente	Res. N° 977/06 – DOE 12/04/06	Em trâmite

5 – Relatório de Auto Avaliação da Instituição

O Corpo Docente deste Estabelecimento de Ensino possui formação técnico-profissional necessária para a atuação em sala de aula, visando uma apropriada formação aos alunos.

Nossos educadores preocupam-se com a Formação Continuada, estão sempre aprimorando seus conhecimentos, tendo como princípio uma educação de qualidade ofertada aos alunos.

O Colégio conta com a participação dos professores no Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), Mestrado, Doutorado, Grupos de Estudos, Grupos de Trabalho em Rede (GTR), Ensino à Distância (EAD) e encontros para discussão de currículos proporcionados pelo Departamento de educação e Trabalho (DET). (fl. 212)

A implantação dos laboratórios de informática possibilitou condições de independência em pesquisas e na aquisição de informação de professores, funcionários e alunos, contribuindo na formação técnica desses, trazendo para a instituição um avanço tecnológico reduzindo diferenças culturais e sociais à escola pública que somos. (fl. 222)

(...)

A instalação física da Sala Verde “Defensores de Natureza: Antônio Cornas e João Scandolo”, em uma área de aproximadamente 19,25m² de divisória de eucatex e trouxe melhorias para o curso Técnico em Meio Ambiente. A Sala Verde é um centro de Educação Ambiental idealizado pelo Ministério do Meio Ambiente cujo objetivo é democratizar o acesso a informações, materiais e publicações ambientais à população em geral.

Com esses equipamentos e recursos pedagógicos é possível proporcionar Estágio Supervisionado para os alunos, capacitando-os na realização das atividades de Educação Ambiental. (fl. 223)



PROCESSO N° 644/2009

(...)

A Biblioteca do estabelecimento possui 65m², um acervo bibliográfico para atender a Base Nacional Comum, os Cursos Técnicos em Agropecuária e Técnico em Meio Ambiente. São esses livros técnicos que proporcionam condições de pesquisa para professores e para a formação profissional dos alunos.

Esses livros estão dispostos em prateleiras, o ambiente possui mesas e cadeiras, tem um aparelho de TV, vídeo e DVD player instalados num móvel e cinco computadores conectados à Internet à disposição da comunidade escolar. (fl. 224)

(...)

A organização do trabalho pedagógico é constituída pelo Conselho Escolar, equipe de direção, órgãos colegiados de representação da comunidade escolar, Conselho de Classe, equipe pedagógica, equipe docente, equipe técnico-administrativa e assistente de execução e equipe auxiliar operacional.

A direção escolar do Colégio Agrícola Estadual de Cambará é composta pelo diretor, diretor auxiliar e diretor auxiliar da Unidade Didático-Produtiva, escolhidos democraticamente entre os componentes da comunidade escolar, conforme legislação em vigor.

Os segmentos sociais organizados e reconhecidos como Órgãos Colegiados de representação da comunidade escolar estão legalmente instituídos por Estatutos e Regulamentos próprios. São eles APMF, Conselho Escolar, COOCAM – Cooperativa-Escola dos Alunos do Colégio Agrícola Estadual de Cambará Ltda, Conselho de Classe e Grêmio Estudantil.

A equipe pedagógica é responsável pela coordenação, implantação e implementação no estabelecimento de ensino das Diretrizes Curriculares definidas no Projeto Político-Pedagógico e no Regimento Escolar, em consonância com a política educacional e orientações emanadas da Secretaria de Estado da Educação.

Existe também a função do Orientador Pedagógico de Internato, que elabora e acompanha o planejamento de todas as atividades do Internato.

Na Educação Profissional, as Coordenações de Cursos são supridas por profissionais com habilitação específica no curso e subordinadas à Equipe Pedagógica.

A equipe docente é constituída de professores regentes, devidamente habilitados. (fl. 227)

(...)

As disciplinas são compostas de forma integrada, de modo a romper com a segmentação e o fracionamento. Conhecimentos interrelacionam-se, contrastam-se, complementam-se, ampliam-se, influem uns aos outros. A “interdisciplinariedade vai além da mera justa posição de disciplinas”, abrindo-se à “possibilidade de relacionar as disciplinas em atividades ou projetos de estudos, pesquisa e ação”. (fl. 233)

(...)

O Colégio, através das aulas teóricas, práticas, projetos, bem como, dos relacionamentos na comunidade escolar buscar ajudar o aluno a construir a sua cidadania, que é um processo ideológico de formação de consciência pessoal e social e de reconhecimento desse processo em termos de direitos e deveres, e, também prepará-lo para o mercado de trabalho. Somente através da cidadania e da capacitação intelectual e profissional teremos uma sociedade justa, igualitária, com uma melhor distribuição de renda.

Com vistas à aplicação dos conhecimentos aprendidos em sala de aula e no campo, os alunos participam dos seguintes projetos técnicos:



PROCESSO N° 644/2009

- Setor grandes culturas: soja, milho, feijão, café, cana-de-açúcar e trigo.
- Áreas de experimentos: trigo, cevada, sorgo, aveia, triticale, adubos verdes.
- Olericultura na UDP: Vegetais tomate, berinjela, pimentão, abobrinha, chuchu, couve-flor, brócolis, jiló, pepino, feijão-vagem, ervilha e cenoura. Horta, Planta medicinais; Fruticultura (maracujá, mamão, figo, abacaxi e banana); Silvicultura, implantação de eucaliptos (1 há); Olericultura no Colégio: Horta; Plantas Medicinais; Paisagismo.
- Plasticultura (estufa): feijão-vagem e pepino;
- Projeto Irrigação Noturna: parceria COPEL – SANEPAR – SEAB.
- Hidroponia: introdução do setor.
- Viveiro Florestal – mudas nativas: parceria IAP;
- Projeto Trilha da Mata: formação de trilha interpretativa na mata existente da UDP para pesquisa, educação ambiental e recreação com: catalogação das árvores ao longo da trilha; corredor de biodiversidade até o córrego próximo à UDP; implantação da mata ciliar na área em processo de doação pelo IAPAR, no ribeirão Taquaral; Recuperação da mina existente na área a ser doada pelo IAPAR.
- Unidade de produção de biodiesel: mini-prensa para extração de óleo vegetal – por meio de Termo de Cooperação Técnica/SEAB: plantio de um alqueire de girassol – variedade EMBRAPA 122-V2000;
- Apicultura: manutenção do setor existente – abelhas africanizadas; introdução da meliponicultura sem ferrão.
- Construção e instalações rurais: construção de aviário galinha colonial, parceria SEAB; Suinocultura: caixas de armazenamento e decantação de dejetos suínos; Reforma de aviário de corte; reforma do aviário de postura; reforma da casa de ração; reforma da caixa d'água; reforma e construção no setor de bovinocultura; adequação de parte do barracão da garagem para construção de sala multiuso; construção de banheiros masculino e feminino com fossa asséptica biodigestora; reforma no viveiro florestal com base de alvenaria e porta e ampliação da área para rustificação.
- Avicultura: Sistema de criação de Franco Colonial – parceria SEAB; 500 aves de postura; 500 aves de corte.
- Suinocultura: Sistema de criação ao ar livre – SISCAL: 04 matrizes; 01 reprodutor; 12 animais de crescimento e engorda.
- Bovinocultura: Leite e corte: 14 cabeças; ampliação da área de pastagem; silagem; substituição de reprodutor para melhoria genética;
- Piscicultura – introdução do setor: cessão de 12 há de área de várzea pelo IAPAR; construção dos tanques – parceria CODAPAR; alevinos – parceria SEAB.
- Minhococultura – ampliação do setor;
- Introdução do setor de animais de pequeno porte: 2008.

6 – Relatório de Auto Avaliação dos Cursos

Analizamos um número de desistência alto nos cursos ofertados no noturno, Técnico em Agricultura e Técnico em Meio Ambiente moduladores. Detectamos que os alunos provenientes de trabalhos que exigiam essa formação permaneceram com sucesso no curso e se formaram. Outros porque já possuem o Ensino Médio nem sempre têm o compromisso de fazer um curso técnico principalmente porque concorreremos também com o ensino superior.



PROCESSO N° 644/2009

Embora não sejam mais ofertados, ainda há procura pela modalidade de ensino Técnico em Agricultura e Técnico em Pecuária modular no período noturno.

Analisando os índices de aprovação do Curso Técnico em Agropecuária Integrado observamos também uma evasão ocorrida em forma de transferência. Mesmo fazendo um processo de seleção para o ingresso desses alunos, nem sempre consegue-se alunos com perfil, eles acabam desistindo por causa do alojamento, que muitos não se adaptam nessa modalidade de moradia, sentem a ausência da família devido a imaturidade e acabam voltando ao município de origem.

A análise feita com Curso Técnico em Agropecuária subsequente ocorre também evasão detectada por motivo de trabalho estudo, pois muitos fazem o vestibular e aguardam o resultado matriculados num curso técnico.

A evasão detectada no Curso Técnico em Meio Ambiente subsequente noturno, é devido a opção do aluno pelo curso superior e principalmente por mudança do turno de trabalho.

A escola tem procurado desenvolver com alunos do alojamento o Projeto humanização do Internato acarretando assim a permanência do aluno no Colégio.

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado							
Ano	Série	Matriculas	Desistentes	Transferidos	Reprovados	Aguardando Estágio	Total
2004	1ª	31	01	02	01	-	27
2005	1ª	39	03	13	03	-	20
2005	2ª	27	01	04	07	-	15
2006	1ª	36	05	07	03	-	21
2006	2ª	25	-	02	08	-	15
2006	3ª	14	-	01	-	01	12
2007	1ª	36	01	10	02	-	23
2007	2ª	23	-	01	-	-	22
2007	3ª	14	-	-	-	03	11



PROCESSO N° 644/2009

CURSO: Técnico em Agropecuária Subseqüente							Prot. Geral
TURNO: Integral							
TURMA: A							
Ano	Semestre	Matriculas	Desistentes	Transferidos	Reprovados	Aguardando Estágio	Total
2004	1º	31	04	-	06	-	21
2004	2º	21	01	-	01	-	19
2005	3º	19	-	-	01	02	16

CURSO: Técnico em Agropecuária Subseqüente							
TURNO: Integral							
TURMA: B							
Ano	Semestre	Matriculas	Desistentes	Transferidos	Reprovados	Aguardando Estágio	Total
2005	1º	37	-	-	08	-	29
2005	2º	28	-	-	02	-	26
2006	3º	27	-	-	01	01	25

CURSO: Técnico em Agropecuária Subseqüente							
TURNO: Integral							
TURMA: C							
Ano	Semestre	Matriculas	Desistentes	Transferidos	Reprovados	Aguardando Estágio	Total
2005	1º	25	10	-	-	-	15
2006	2º	17	-	-	02	-	15
2006	3º	15	-	-	-	04	11

CURSO: Técnico em Agropecuária Subseqüente							
TURNO: Integral							
TURMA: D							
Ano	Semestre	Matriculas	Desistentes	Transferidos	Reprovados	Aguardando Estágio	Total
2006	1º	36	11	01	03	-	21
2006	2º	22	03	-	-	-	19
2007	3º	19	-	-	01	04	14



PROCESSO N° 644/2009

CURSO: Técnico em Agropecuária Subseqüente								00025b
TURNO: Integral								Prot. Geral
TURMA: E								
Ano	Semestre	Matriculas	Desistentes	Transferidos	Reprovados	Aguardando Estágio	Total	
2007	1º	34	-	-	08	-	26	
2007	2º	25	02	-	-	-	23	

CURSO: Técnico em Meio Ambiente Subseqüente							
TURNO: Noturno							
TURMA: A							
Ano	Semestre	Matriculas	Desistentes	Transferidos	Reprovados	Aguardando Estágio	Total
2005	1º	47	-	-	12	-	35
2005	2º	35	-	-	05	-	30
2006	3º	30	-	-	06	04	20

CURSO: Técnico em Meio Ambiente Subseqüente							
TURNO: Noturno							
TURMA: B							
Ano	Semestre	Matriculas	Desistentes	Transferidos	Reprovados	Aguardando Estágio	Total
2005	1º	47	-	-	11	-	36
2005	2º	33	-	-	05	-	28
2006	3º	28	-	-	04	02	22

CURSO: Técnico em Meio Ambiente Subseqüente							
TURNO: Noturno							
TURMA: C							
Ano	Semestre	Matriculas	Desistentes	Transferidos	Reprovados	Aguardando Estágio	Total
2006	1º	35	09	-	03	-	23
2007	2º	24	03	-	-	-	21
2007	3º	23	-	-	04	06	13



PROCESSO N° 644/2009

CURSO: Técnico em Meio Ambiente Subseqüente							00020
TURNO: Noturno							Prot. Geral...
TURMA: D							
Ano	Semestre	Matriculas	Desistentes	Transferidos	Reprovados	Aguardando Estágio	Total
2006	1º	36	15	-	-	-	21
2007	2º	23	-	-	03	-	20
2007	3º	20	-	-	01	07	12

CURSO: Técnico em Meio Ambiente Subseqüente							
TURNO: Noturno							
TURMA: E							
Ano	Semestre	Matriculas	Desistentes	Transferidos	Reprovados	Aguardando Estágio	Total
2006	1º	35	07	-	03	-	25
2007	2º	25	-	-	03	-	22
2007	3º	24	-	-	02	07	15

CURSO: Técnico em Meio Ambiente Subseqüente							
TURNO: Noturno							
TURMA: F							
Ano	Semestre	Matriculas	Desistentes	Transferidos	Reprovados	Aguardando Estágio	Total
2007	1º	35	-	-	12	-	23
2007	2º	24	02	-	03	-	19

CURSO: Técnico em Meio Ambiente Subseqüente							
TURNO: Noturno							
TURMA: G							
Ano	Semestre	Matriculas	Desistentes	Transferidos	Reprovados	Aguardando Estágio	Total
2007	1º	39	10	-	03	-	26



PROCESSO N° 644/2009

7 – Comissão Verificadora

A Comissão Verificadora constituída pelo Ato Administrativo n.º 271/08, do NRE de Jacarezinho, integrada pelos Técnicos Pedagógicos Julival Francisco Santos Souza – Licenciado em Letras, Tânia Aparecida Timonin da Silva – Licenciada em Letras, Tânia Regina Montanha Toledo Scoparo – Licenciada em Letras e como Perito Roberto Simões – Engenheiro Agrônomo, emitiu o Laudo Técnico favorável à Renovação do Credenciamento da Instituição de ensino de acordo com a Deliberação n° 09/06-CEE/PR (fls. 259 a 281)

O Relatório de Avaliação do Curso Profissional apresenta as seguintes informações:

A Comissão de Verificação (..) designada pelo Ato Administrativo n° 271/08-NRE/SEF de 23/08/08 do NRE de Jacarezinho, procedeu a verificação in loco no Colégio Agrícola Estadual Cambará – Ensino Fundamental, Médio e Profissional do município de Cambará, com vistas à Renovação do Credenciamento da Instituição, para a continuidade da oferta da Educação Profissional.

Tendo em vista o Credenciamento da instituição pela Resolução n° 112/02 e Parecer n° 447/01-CEE/PR, procedeu a análise atestando o que segue:

– os recursos pedagógicos utilizados pelo estabelecimento estão em conformidade com a Proposta Pedagógica apresentada. A instituição encontra-se em plenas condições de funcionamento estando de forma regular a gestão administrativa e as práticas pedagógicas.

– Todo corpo docente está devidamente habilitado para a modalidade de Educação profissional que oferta.

– O corpo docente participa de cursos de capacitação promovidos pela SEED, grupos de estudo com leitura e discussão de textos, Simpósios em Faxinal do Céu, reuniões periódicas, estudos de documentos durante a nova atividade.

– O estabelecimento de ensino não dispõe de forma sistematizada de um acompanhamento dos alunos egressos, contudo, afirma que muitos alunos estão inseridos em empresas no mercado de trabalho da região bem como cursando nível superior em outros cursos afins.

– Quanto ao Regimento Escolar o mesmo encontra-se devidamente aprovado com base na legislação vigente.

Após análise dos documentos constantes no processo e na verificação in loco, bem como comprovação das condições de estrutura física e equipamentos para a Renovação do Credenciamento da Instituição em atendimento à Deliberação n° 09/06-CEE/PR, somos de Parecer Favorável à Renovação do Credenciamento para continuidade da oferta da Educação Profissional e encaminha-se o processo à SEED para as devidas providências.



PROCESSO N° 644/2009

Laudo Técnico do Perito

Eu, **Roberto Simões**, RG N° 4.348.878-3, Agrônomo, membro da Comissão de Verificação designado pelo Ato Administrativo n° 271/08-NRE/SEF, comparecei ao Colégio Agrícola Estadual – Ensino Fundamental, Médio e Profissional, município de Cambará, juntamente com demais membros da Comissão designada com a finalidade de verificar os recursos físicos, materiais pedagógicos e tecnológicos utilizados na Educação Profissional.

Após verificação do Plano de Curso, Matriz Curricular, Disciplinas e Conteúdos, Laboratórios, Salas Ambientes estão a contento, sou de Parecer Favorável à concessão da renovação do Credenciamento da Instituição para a continuidade da oferta da Educação Profissional.

Com relação à ressalva do Relatório do Corpo de Bombeiro, consta à folha 68 declaração da Direção do Estabelecimento, com encaminhamento do Protocolo n° 9.674.130-8, solicitando providências à Mantenedora.

Justificativa da Instituição

Vimos, através do presente, justificar a Vossa Senhoria que o atraso no envio e nas correções do processo de Renovação de Credenciamento dos Cursos Técnico em Agropecuária Integrado, Técnico em Agropecuária Subsequente e Técnico em Meio Ambiente, protocolados sob o n° 09.792.616-6, do Colégio Agrícola Estadual de Cambará, se deu pelo motivo de que na época da tramitação do referido processo o colégio se encontrava com grande demanda de eventos e realizações de projetos, bem como falta de pessoal na equipe pedagógica.

Assim, gostaria encarecidamente de nos retratar por essa falha, pois, como Estabelecimento de Ensino, nossos objetivos de comprometimento e responsabilidades são superiores as falhas que acabamos por cometer, pela condição de seres humanos.

II – VOTO DA RELATORA

Considerando o exposto e o Parecer n.º 1354/09-CEF/SEED, somos pela Renovação do Credenciamento do Centro Estadual de Educação Agrícola Mohamad Ali Hanzé, para oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a partir do ano de 2006, mantido pelo Governo do Estado do Paraná, no Município de Cambará, de acordo com o estabelecido no Parágrafo único, artigo 34 da Deliberação n° 09/06-CEE/PR.

Determina-se à mantenedora que no prazo de 180 (cento e oitenta) dias informe a este CEE, as providências adotadas referentes à ressalva apontada no presente Parecer.



PROCESSO N° 644/2009

Encaminhe-se:

a) o Parecer à Secretaria de Estado da Educação para a expedição do Ato de Renovação de Credenciamento;

b) o presente processo ao Estabelecimento de Ensino, para constituir acervo e fonte de informação.

É o Parecer.

DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Planejamento aprova, por unanimidade, o Voto da Relatora.
Curitiba, 01 de dezembro de 2009.

Presidente do CEE

Presidente do CEB